**A maldição do Senhor está sobre a casa dos ímpios,
mas ele abençoa a habitação dos justos.
Provérbios 3:33 – Uma História Proverbial
por Ted Hildebrandt e Chatgpt**

Na pacata vila de Gray Hollow, havia duas casas, separadas por uma cerca branca e décadas de ressentimento amargo. Do lado esquerdo da cerca, morava Elias Granger, um homem cuja riqueza era o assunto da cidade. Sua propriedade era vasta e suntuosa, mas desprovida de amor. Do lado direito, morava Miriam, uma viúva com seus três filhos, em uma modesta casa com pouco mais que uma horta.

Anos antes, Elias fizera fortuna por meios implacáveis — enganando vizinhos, subornando autoridades e tomando terras que nunca lhe pertenceram. O falecido marido de Miriam fora uma dessas vítimas, forçado a entregar suas terras durante uma seca, apenas para morrer um ano depois, de desgosto pela perda. Muitos na aldeia viraram o rosto para Elias por desdém ou repulsa, mas Miriam nunca deixava de cumprimentá-lo com um aceno gentil, mesmo quando ele zombava dela.

Certa noite, uma tempestade vinda do mar se aproximava, mais escura e furiosa do que qualquer outra que a vila já tivesse visto. Relâmpagos cortavam o céu e os ventos uivavam como feras. Árvores caíam e telhados se rasgavam como pergaminho. A mansão de Elias, apesar de sua grandiosidade, não resistiu à fúria. Um raio atingiu o alto cume de sua casa, incendiando-a. O fogo rugiu. Inicialmente, ninguém veio ajudar.

Mas, do outro lado da cerca, o filho mais velho de Miriam viu a fumaça. Sem hesitar, acordou a mãe e os irmãos. Baldes nas mãos, correram em direção ao inferno. Miriam pediu socorro, e os aldeões a seguiram, liderados pela mulher que passaram a admirar. Juntos, salvaram o que puderam. Elias permaneceu em silêncio, atordoado, com sua grande mansão ardendo, seu orgulho reduzido a cinzas.

Nos dias que se seguiram, Elias foi visto sentado na varanda de Miriam, enrolado em uma das velhas colchas de Miriam, com a cabeça baixa. Uma vez dentro da casa de Miriam, ele olhou para a lareira onde, acima da prateleira, notou uma placa bordada: "A maldição do Senhor está sobre a casa dos ímpios, mas Ele abençoa a habitação dos justos."

O homem outrora poderoso começou a mudar. Devolveu terras, pagou aqueles que havia enganado e ajudou a reconstruir casas. Ajudou Miriam e seus amigos a restaurar o

que estava quebrado. Vendeu os restos de sua mansão e doou o dinheiro para reconstruir a escola da aldeia. As pessoas notaram a mudança, não em sua riqueza, mas em seus olhos. Elas não ardia mais em ganância, mas estavam cheias de gratidão, generosidade e contentamento.

Numa noite de outono, ele sentou-se em frente a Miriam na sala de estar.

“Eu nunca entendi”, ele disse calmamente, “por que você me ajudou”.

Miriam sorriu, apontando para a antiga placa bordada: “A maldição do Senhor está sobre a casa dos ímpios, mas Ele abençoa a habitação dos justos” (Provérbios 3:33).

Ele assentiu, com lágrimas nos olhos. Finalmente havia encontrado sabedoria através da simples verdade daquele velho provérbio.